



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Atenção Primária à Saúde - cooperação Brasil - Paraguai

Ana Laura Brandão. Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). analaubrandao@ensp.fiocruz.br
 Erica Kastrup. Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). ericakastrup@ensp.fiocruz.br
 Carlos Eduardo Aguilera Campos. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
cadu@vetor.com.br
 Hugo Fialho Parpagnoli. Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). hugoparpa@ensp.fiocruz.br

Introdução: A ESF no Paraguai, modelo adotado pelo Brasil para a reformulação da APS iniciou-se no final de 2008, com a aproximação da equipe da recém criada (2008) Direção Geral de APS do Ministério da Saúde e Bem Estar Social (MSYBS) e técnicos da ENSP da FIOCRUZ. Essa cooperação contou com o apoio da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e da Rede de Escolas de Saúde Pública (RESP) UNASUL.

Objetivos: Este trabalho objetiva relatar o projeto de Cooperação Bilateral com foco no apoio ao Ministério da Saúde do Paraguai na Implantação do Sistema Público Nacional de Saúde: Universal, Integral e Equânime sendo o sistema de Atenção Primária à Saúde o centro de organização da rede de atenção em saúde

Metodologia ou Descrição da Experiência: Metodologias: Visitas temáticas (capacitação dos técnicos do MSYBS do Paraguai em visitas as experiências brasileiras de APS a fim de permitir troca de experiências. Eixos temáticos: 1) Integração dos Programas de Saúde e Núcleos de Apoios a Estratégia de Saúde da Família (NASF); 2) Gestão, coordenação, planejamento, avaliação, sistema de informação da APS; 3) Participação popular em saúde e 4) Rede de atenção à saúde) Elaboração de protocolos organizacionais e clínicos em APS (auxilia o desenvolvimento de melhores práticas nos processos de trabalho em saúde e são estratégias fundamentais, no processo de planejamento, avaliação das ações, padronização dos processos de trabalho). **Resultados:** As visitas técnicas formaram mais de 30 técnicos do Ministério da Saúde, foram elaborados e lançados oito protocolos organizacionais e 12 protocolos clínicos. Vale ressaltar que essas unidades estão em 144 distritos das 18 Regiões Sanitárias, cobrindo uma população de 2.464.000 pessoas. Os recursos humanos da Atenção Primária à Saúde correspondem a 21,5% do total dos profissionais. A APS possui um peso importante, dentro da força de trabalho em saúde, e com certeza há uma tendência de aumento por conta da instalação progressiva das Unidades de Saúde da Família.

Conclusão ou Hipóteses: A APS obteve grandes avanços no ponto de vista de sua implementação no Paraguai e as ferramentas trabalhadas no âmbito da cooperação contribuíram para a melhoria da qualidade da atenção prestada a população.

Vale ressaltar que as metodologias aplicadas na cooperação são possíveis de serem replicáveis em outras iniciativas de Cooperções Sul- Sul.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família.